

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	13

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.729
Preferenciais	0
Total	66.729
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2015	Dividendo		Ordinária		0,14624

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	82.701	81.216
1.01	Ativo Circulante	25.808	26.644
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	25.413	24.837
1.01.01.01	Caixa e Bancos	4	6
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	25.409	24.831
1.01.06	Tributos a Recuperar	390	1.802
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	390	1.802
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5	5
1.01.08.03	Outros	5	5
1.02	Ativo Não Circulante	56.893	54.572
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	48.023	45.913
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	48.023	45.913
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	48.023	45.913
1.02.02	Investimentos	8.870	8.659
1.02.02.01	Participações Societárias	8.870	8.659
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	8.870	8.659

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	82.701	81.216
2.01	Passivo Circulante	10.018	10.018
2.01.05	Outras Obrigações	10.018	10.018
2.01.05.02	Outros	10.018	10.018
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.000	10.000
2.01.05.02.20	Outros Passivos Circulantes	18	18
2.03	Patrimônio Líquido	72.683	71.198
2.03.01	Capital Social Realizado	17.885	17.885
2.03.02	Reservas de Capital	9.870	9.870
2.03.04	Reservas de Lucros	43.261	43.261
2.03.04.01	Reserva Legal	33.503	33.503
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	9.758	9.758
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.493	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	174	182
2.03.08.01	Reserva de Avaliação Patrimonial Reflexa	174	182

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	94	1.060
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-117	-97
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	211	1.157
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	94	1.060
3.06	Resultado Financeiro	1.781	6.014
3.06.01	Receitas Financeiras	1.781	6.014
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.875	7.074
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-390	-1.402
3.08.01	Corrente	-390	-1.402
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.485	5.672
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.485	5.672
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,02225	0,08500
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,02220	0,08470

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	1.485	5.672
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.485	5.672

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	576	4.809
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	571	5.077
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício antes do IRPJ e da CSLL	1.875	7.074
6.01.01.02	Juros e Variações monetárias	-1.093	-840
6.01.01.05	Resultado Equivalencia Patrimonial	-211	-1.157
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5	-268
6.01.02.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	5	-271
6.01.02.04	Contas a Pagar e outros	0	3
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-11.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	576	-6.191
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	24.837	216.808
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	25.413	210.617

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	17.885	9.870	43.261	0	182	71.198
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	17.885	9.870	43.261	0	182	71.198
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.493	-8	1.485
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.485	0	1.485
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	8	-8	0
5.05.02.06	Realização de Resultado Abrangente (transferência para Lucros Acumulados) - Custo atribuído	0	0	0	8	-8	0
5.07	Saldos Finais	17.885	9.870	43.261	1.493	174	72.683

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	224.426	7.004	55.952	0	4.103	291.485
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	224.426	7.004	55.952	0	4.103	291.485
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-13	0	0	0	-13
5.04.08	Reflexo de perda em participação societária da CPFL	0	-13	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-2	0	5.714	-42	5.670
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.672	0	5.672
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-2	0	42	-42	-2
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	-2	0	0	0	0
5.05.02.06	Realização de Resultado Abrangente (transferência para Lucros Acumulados) - Custo atribuído	0	0	0	42	-42	0
5.07	Saldos Finais	224.426	6.989	55.952	5.714	4.061	297.142

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-117	-97
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-117	-97
7.03	Valor Adicionado Bruto	-117	-97
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-117	-97
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.992	7.171
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	211	1.157
7.06.02	Receitas Financeiras	1.781	6.014
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.875	7.074
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.875	7.074
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	390	1.402
7.08.02.01	Federais	390	1.402
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.485	5.672
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.485	5.672

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.
Companhia Aberta
CNPJ Nº 02.117.801/0001-67
NIRE Nº 35300152697

**COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DO TRIMESTRE FINDO
EM 31 DE MARÇO DE 2015
(em milhares de reais)**

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da Bonaire Participações S.A. (“Bonaire” ou “Companhia”) submete à apreciação dos Senhores as informações contábeis intermediárias, acompanhadas do relatório de revisão dos auditores independentes sobre essas informações, para o período findo em 31 de março de 2015.

Perfil Corporativo

A Bonaire é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 29 de Agosto de 1997, cujo objeto social é a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, quotista ou consorciada.

A sua atividade preponderante é a participação como acionista da *holding* CPFL Energia S.A. (“CPFL”), que através de suas subsidiárias: (i) distribui energia elétrica para consumidores em suas áreas de concessão, (ii) gera energia elétrica e está desenvolvendo projetos de geração e (iii) comercializa energia elétrica e fornece serviços de valor agregado relacionados ao setor elétrico.

Aspectos Econômicos e Financeiros

Receita Financeira

No trimestre findo em 31 de março de 2015, a Bonaire registrou receita financeira de R\$ 1.093 composta, basicamente, por rendas de aplicações financeiras.

Despesas Gerais e Administrativas

No trimestre findo em 31 de março de 2015, as Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$ 117, devido principalmente a gastos com a contratação de assessores, advogados e demais serviços prestados por terceiros.

Por tratar-se de uma empresa de participação, as atividades da Bonaire são realizadas por seus diretores, não havendo funcionários contratados.

Comentário do Desempenho

Resultado do Exercício.

No trimestre findo em 31 de março de 2015, a Bonaire apurou um lucro de R\$ 1.485, correspondente ao valor de R\$ 0,02225 (R\$ 5.672, no trimestre findo em 31 de março de 2014).

Mercado de Capitais

As ações ordinárias da Bonaire são listadas no Mercado de Balcão Organizado da BM&FBOVESPA sob o código BNPA3B. As mesmas não possuem um mercado ativo de negociação.

Informações sobre a CPFL (investida final)

A CPFL, maior companhia privada do setor elétrico brasileiro, é uma holding que, por meio de suas subsidiárias, distribui, gera e comercializa energia elétrica no Brasil, nos mercados regulado e livre.

No trimestre findo em 31 de março de 2015, a CPFL obteve um lucro líquido da CPFL de R\$ 168.970 (R\$ 176.496 no mesmo trimestre do ano anterior).

A Receita Operacional Bruta no trimestre findo em 31 de março de 2015 foi de R\$ 7.635.877, representando um aumento de 46,4% quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.

Para maior entendimento das operações do grupo CPFL nos segmentos de geração, distribuição e comercialização de energia elétrica, bem como do seu desempenho, de sua atuação no mercado de capitais, de suas diretrizes estratégicas e outras informações acerca de suas atividades recomenda-se a leitura de suas informações trimestrais divulgadas ao mercado em 08 de maio de 2015 e disponíveis em www.cpfl.com.br/ri ou pelo site da CVM (www.cvm.gov.br).

Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, não prestaram quaisquer outros serviços não-relacionados à auditoria externa da Bonaire.

São Paulo, 13 de maio de 2015

Temóteo Roberto Brito de Miranda
Diretor de Relações com Investidores

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 31 DE MARÇO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Bonaire Participações S.A. (“Bonaire” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, constituída em 29 de agosto de 1997, tendo por objeto social a participação como acionista da *holding* CPFL Energia S.A.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1455, 6º. Andar, conjunto 62, Vila Olímpia - São Paulo, SP.

A coligada CPFL Energia S.A. (“CPFL Energia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) (em especial o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações contábeis intermediárias e a sua divulgação em 13 de maio de 2015.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real. As informações contábeis intermediárias são apresentadas em milhares de reais. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados, quando somados, podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

Notas Explicativas

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia faça julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, avaliações de riscos em contingências, provisões para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. Desta forma, a Companhia revisa as estimativas e as premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicados de maneira prospectiva.

2.5 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.14 das demonstrações financeiras anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 divulgadas ao mercado.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	4	6
Aplicações Financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento (a)	10.054	9.901
Certificado de depósito bancário -CDB (b)	15.355	14.930
	<u>25.413</u>	<u>24.837</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Notas Explicativas

As aplicações financeiras realizadas pela Bonaire consistem em:

(a) aplicação no fundo de investimento de curto prazo, BNY Mellon ARX Cash Fundo de Investimento de Curto Prazo, administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros D.T.V.M. S.A. e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em operações de renda fixa no curto prazo, com o objetivo de acompanhar a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e

(b) aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDBs, emitidos pela Caixa Econômica Federal, remunerados, na média, a 102,5% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Estas aplicações, disponíveis para serem utilizadas exclusivamente nas operações da Companhia, possuem a característica de atender compromissos de curto prazo, são imediatamente conversíveis em caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança no valor.

5 TRIBUTOS A RECUPERAR

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os tributos compensáveis são compostos, principalmente, por imposto de renda retido na fonte incidente sobre aplicações financeiras e antecipações de imposto de renda e contribuição social.

Os saldos são compostos como se segue:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Circulante		
Imposto de Renda antecipado	285	1.319
Contribuição Social antecipada	105	483
Total	<u>390</u>	<u>1.802</u>
Não-Circulante		
Imposto de Renda antecipado	43.570	34.920
Contribuição Social antecipada	4.453	4.766
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	-	6.227
Total	<u>48.023</u>	<u>45.913</u>

Os tributos a recuperar classificados no ativo circulante correspondem aos montantes estimados a serem utilizados até 31 de março de 2016, para a compensação dos tributos devidos até aquela data, basicamente provenientes de apurações tributárias mensais nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996 e de IRRF, PIS, COFINS e CSLL incidentes sobre serviços prestados por terceiros.

No ativo não circulante, a Companhia mantém os créditos tributários não utilizados no ano corrente além de imposto de renda retido na fonte incidente no resgate de aplicações financeiras mantidas pela Companhia.

O montante de R\$ 6.227 de IRRF não foi compensado no exercício de 2014 de forma que passou a compor a linha de Imposto de Renda antecipado a partir de 2015 e será corrigido monetariamente através do índice SELIC.

Notas Explicativas

Em 07 de novembro de 2014 e em 25 de março de 2015, a Companhia requereu à Receita Federal via Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (PER/DCOMP), as restituições dos créditos de Imposto de Renda e de Contribuição Social pagos a maior e não utilizados para a compensação dos tributos correntes. Em 31 de março de 2015, o montante pleiteado corresponde à R\$ 36.834.

5.1 Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos períodos findos em 31 de março de 2015 e de 2014

	31/03/2015		31/03/2014	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Legislação	25%	9%	25%	9%
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	1.875	1.875	7.074	7.074
(-) Exclusões				
Equivalência Patrimonial	(211)	(211)	(1.157)	(1.157)
Lucro antes das Compensações	1.664	1.664	5.917	5.917
Créditos fiscais (não constituídos) constituídos	(499)	(499)	(1.775)	(1.775)
Base de Cálculo	1.165	1.165	4.142	4.142
Imposto de renda e contribuição social no resultado	285	105	1.029	373
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Efetiva	24,47%	9,02%	24,84%	9,00%
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Em relação ao lucro	17,13%	6,31%	14,54%	5,27%

5.2 Créditos fiscais não constituídos

No início do exercício de 2015, o montante de prejuízos fiscais relacionados ao IRPJ, assim como a base de cálculo negativa de CSLL era de R\$ 49.164, uma vez que os ajustes fiscais atribuídos a estas bases de cálculo foram de igual valor. Destes montantes foram utilizados R\$ 499 (30% aplicados sobre o lucro real e da base de cálculo da CSLL antes das compensações) para a compensação do IRPJ e da CSLL devidos em 31 de março de 2015 (R\$ 1.775 em 31 de março de 2014). Desta forma, o montante de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da CSLL em 31 de março de 2015 é de R\$ 48.665.

Com relação às disposições trazidas pela Lei nº 12.973/2014, a qual trouxe mudanças relacionadas aos tributos IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, cuja vigência iniciou-se em 1 de janeiro de 2015, a Companhia optou pela adoção antecipada da mesma, que entretanto não trouxe impactos contábeis nas informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015.

Notas Explicativas

6 INVESTIMENTOS

Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial

Em 31 de março de 2015 e de 2014 e em 31 de dezembro de 2014, a Companhia detinha participação societária permanente na coligada CPFL Energia S.A. nos montantes de R\$ 8.870, R\$ 47.192 e R\$ 8.659, respectivamente. A movimentação da rubrica Investimentos é como se segue:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2014</u>
Saldo no início do período	8.659	46.050	46.050
Resultado de Equivalência patrimonial	211	2.994	1.157
Efeito de equivalência patrimonial sobre o resultado abrangente da investida (a)	-	(281)	-
Dividendos recebidos e propostos (b)	-	(4.248)	-
Dividendos prescritos na investida	-	19	-
Transação entre acionista – CPFL Renováveis (c)	-	225	(2)
Entrega das ações da CPFL ao acionista Energia São Paulo FIA (d)	-	(35.202)	-
Baixa proporcional dos Ajustes de Avaliação Patrimonial na entrega das ações da CPFL (e)	-	(3.570)	-
Resultado obtido com a variação percentual do investimento (f)	-	2.672	(13)
Saldo no final do Período	<u>8.870</u>	<u>8.659</u>	<u>47.192</u>

(a) Aplicação do percentual de participação da Companhia sobre o resultado abrangente da CPFL Energia.

(b) Em 27 de agosto de 2014, o Conselho de Administração da CPFL Energia aprovou a distribuição de dividendos complementares referentes ao 1º semestre de 2014. O montante recebido pela Companhia é de R\$ 526, correspondente a R\$ 0,43874673 por ação.

A Assembleia Geral Ordinária da CPFL Energia aprovou, em 29 de abril de 2014, a distribuição de dividendos complementares referentes ao lucro líquido apurado no exercício de 2013. O montante recebido pela Companhia foi de R\$ 3.722 correspondente a R\$ R\$ 0,5900622 por ação.

(c) O valor apresentado em 31 de dezembro de 2014 refere-se à diluição da participação controlada indireta CPFL Geração na CPFL Energia e, em 31 de março de 2014 refere-se ao efeito da oferta pública inicial de ações da CPFL Renováveis, subsidiária da CPFL Energia.

(d) O valor apresentado em 31 de dezembro de 2014 é representativo da entrega de 5.108.790 de ações ordinárias de emissão da CPFL Energia S.A ao valor contábil de R\$ 6,89 por ação, na data-base de 31 de maio de 2014 (ver nota explicativa 7).

(e) Os valores obtidos resultam na aplicação de 0,5309% sobre os ajustes da avaliação patrimonial da CPFL Energia. Este percentual corresponde a diferença de participação no investimento em ações de emissão da CPFL Energia (de 0,6556% para 0,1247%) após a redução do capital da Bonaire.

Notas Explicativas

- (f) A mudança de participação acionária da Bonaire na CPFL Energia resultou em um ganho contabilizado à título de Reserva de Capital.

Informações sobre a participação na CPFL Energia:

Em 2014, em função da redução de capital social da Companhia mediante a entrega de 5.108.790 ações da CPFL Energia (conforme detalhado na nota explicativa nº7), o percentual do investimento passa de 0,6556% para 0,1247%. Entretanto, a Companhia exerce influência significativa em decorrência de seu direito contratual de nomear, em conjunto com Energia SP FIA (principal acionista da Bonaire), um membro em comum a integrar o Conselho de Administração da CPFL Energia e outro membro em comum a integrar o Conselho Fiscal da CPFL Energia.

<u>Composição do capital da CPFL Energia</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2014</u>
Quantidade de ações ordinárias em circulação:	962.274.260	962.274.260	962.274.260
Quantidade de ações ordinárias em poder da investidora	1.200.000	1.200.000	6.308.790
Participação no capital	0,12%	0,12%	0,66%
<u>Na CPFL Energia (consolidado):</u>			
Ativo circulante	10.032.581	9.214.704	8.640.259
Ativo não circulante	26.588.813	25.884.112	23.939.685
Passivo circulante	7.008.908	7.417.104	5.456.224
Passivo não circulante	20.085.962	18.297.200	18.165.656
Capital social integralizado	4.793.424	4.793.424	4.793.424
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	7.112.504	6.943.535	7.198.246
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	2.414.019	2.440.978	1.759.818
Receita operacional líquida	5.290.068	17.305.942	3.927.309
Lucro operacional bruto	1.013.453	4.044.401	793.839
Resultado do serviço	640.855	2.540.073	437.333
Resultado de Participações Societárias	17.124	59.684	71.075
Resultado Financeiro	(366.729)	(1.089.454)	(222.905)
Lucro antes dos tributos	291.250	1.510.304	285.503
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	168.970	949.177	176.496
(Prejuízo) líquido do período atribuído aos acionistas não controladores	(26.660)	(62.733)	(2.094)
<u>Na investidora:</u>			
Investimentos	8.870	8.659	47.192
Resultado de equivalência patrimonial	211	2.994	1.157

Em 31 de março de 2015, o valor de mercado das ações ordinárias da CPFL Energia na BMF&Bovespa era de R\$ 20,46, portanto, o valor justo dos investimentos da Companhia era de R\$ 24.552.

Notas Explicativas

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

7.1 Capital Social

Em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, o capital social da Bonaire está representado por 66.728.878 ações ordinárias escriturais sem valor nominal. A participação acionária está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de Ações (ON)	Participações%
Energia SP FIA	66.728.875	99,99
Demais acionistas	3	0,01
	66.728.878	100,00

O acionista Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações (“Energia SP FIA”) é controlado por fundos de pensão (cotistas), nas seguintes proporções:

Quotistas	%
Fundação CESP	44,39
Fundação SISTEL de Seguridade Social	32,23
Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS	22,78
Fundação SABESP de Seguridade Social – SABESPREV	0,60
	100,00%

7.1.1 Redução de Capital Social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de junho de 2014, os acionistas aprovaram a redução do capital social da Companhia no montante de R\$ 206.541, sem o cancelamento de ações, por considerá-lo excessivo para a consecução dos objetivos sociais, com base no artigo 173 da Lei nº 6.404/76 (“Lei das S/A’s”) e a restituição ao acionista Energia SP FIA na seguinte forma: (i) R\$ 171.339 em dinheiro e, (ii) R\$ 35.202, mediante a entrega de 5.108.790 (cinco milhões, cento e oito mil, setecentos e noventa) ações ordinárias de emissão da CPFL Energia S.A ao valor contábil de R\$ 6,89 (seis reais e oitenta e nove centavos) por ação, na data-base de 31 de maio de 2014.

Em 03 de setembro de 2014, após observado o prazo de 60 dias previsto no art. 174 da Lei das S/A’s, a redução de capital tornou-se efetiva e, nesta data, os recursos financeiros e as ações foram entregues em sua totalidade ao Energia SP FIA.

7.2 Reserva de Lucros

(a) Reserva Legal

A reserva legal é constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social na base de 5% do Lucro Líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

(b) Dividendos adicionais propostos

Notas Explicativas

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30 de abril de 2015, foi aprovada a distribuição de Dividendos Adicionais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, no valor de R\$ 9.758 aos acionistas detentores de ações da Companhia naquela data, correspondente a R\$ 0,146240943 por ação do capital social.

8 LUCRO POR AÇÃO

O cálculo do lucro por ação básico foi baseado no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014. Especificamente para o cálculo do lucro por ação diluído, consideram-se os efeitos dilutivos de instrumentos conversíveis em ações, conforme demonstrado:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	1.485	5.672
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	66.728.878	66.728.878
Lucro básico por ação ordinária	0,0223	0,0850
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	1.485	5.672
Efeito dilutivo reflexo de debêntures conversíveis da CPFL Renováveis	(4)	(23)
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	1.481	5.649
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	66.728.878	66.728.878
Lucro diluído por ação ordinária	0,0222	0,0847

9 RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Renda de aplicações financeiras	688	5.174
Variação monetária	1.093	840
Total	<u>1.781</u>	<u>6.014</u>

O resultado financeiro da Companhia provém principalmente de remunerações de aplicações financeiras em fundo de investimento de curto prazo, em Certificados de Depósito Bancário – CDB e atualização monetária de impostos a recuperar cujo saldo incide taxa SELIC.

10 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Despesas gerais e administrativas		
Serviços (consultoria, infraestrutura e outros)	(88)	(57)
Associações e entidades de classe	(5)	(5)
Outras	(24)	(35)
Total	<u>(117)</u>	<u>(97)</u>

Notas Explicativas

11 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados dos ativos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo de risco.

a) Ativos financeiros:

Os ativos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa. Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

Natureza	Categoria	Nível (*)	31/03/2015		31/12/2014	
			Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Nível 1	10.058	10.058	9.907	9.907
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Nível 2	15.355	15.355	14.930	14.930

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo.

Quanto a valorização dos Instrumentos Financeiros, o CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são: (i) Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos; (ii) Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços) e, (iii) Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

b) Risco de crédito:

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. Este risco é avaliado como baixo, tendo em vista a natureza das operações da Companhia.

Notas Explicativas

c) Risco de taxa de juros:

O resultado financeiro da Companhia está suscetível a variações decorrentes das operações com aplicações financeiras indexadas ao CDI. Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em resultado financeiro menor por conta de flutuações nas taxas de juros, que reduzem as receitas financeiras relativas a estas aplicações.

d) Risco de taxa de câmbio:

A Companhia não está suscetível a este risco, uma vez que não possui operações atreladas à moeda estrangeira.

e) Análise de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia realiza análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação da taxa de juros, conforme demonstrado:

Supondo: (i) que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 31 de março de 2015 seja mantido, e (ii) que o CDI anual acumulado nos últimos 12 meses, para esta data base, permaneça estável (CDI: 11,25% a.a), os efeitos que seriam registrados nas informações contábeis intermediárias para os próximos 12 meses seria uma receita financeira líquida de R\$ 2.859. Caso ocorram oscilações no CDI de acordo com os três cenários definidos, o valor da receita financeira líquida seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário 1 (*)	Redução do índice em 25% (**)	Redução do índice em 50% (**)
Instrumentos financeiros ativos	25.409	baixa do CDI	518	(326)	(1.170)
	25.409		518	(326)	(1.170)
Total de aumento (redução) da receita financeira	25.409		518	(326)	(1.170)

(*) Para a análise de sensibilidade do cenário 1 foi considerado o CDI de 13,29% conforme informações disponibilizadas pelo mercado e comparadas com o CDI acumulado dos últimos 12 meses.

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de redução dos índices foram aplicados sobre os índices do cenário 1

12 PARTES RELACIONADAS E REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Companhia é controlada pelo fundo Energia São Paulo FIA, que por sua vez é controlado pelos seguintes fundos de pensão (quotistas do fundo): (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

Notas Explicativas

A Companhia não realizou qualquer pagamento ao pessoal-chave da administração, assim como não há remuneração baseada em ações da própria Companhia ou incentivos de longo prazo.

As principais naturezas e transações com partes relacionadas referem-se basicamente a aplicações financeiras em fundo de investimento administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros D.T.V.M., cujo montante encontra-se mensurado na nota 4.

O BNY Mellon na qualidade de prestador de serviços financeiros presta serviços aos membros do Conselho de Administração e a Diretoria da Bonaire, os quais incluem: (i) Assessoramento contábil; (ii) administração de tesouraria; (iii) controle de custos; (iv) suporte aos trabalhos de natureza jurídica; (v) serviços de controle do patrimônio, do fluxo de dividendos e outros recebíveis da CPFL Energia (vi) cumprimento de obrigações legais exigidas pelos órgãos reguladores do mercado e (vii) assessoramento de conselheiros e/ou diretores em reuniões de Conselho de Administração ou de Diretoria.

O BNY Mellon também é o administrador da carteira do Energia São Paulo FIA, que em conjunto com a Bonaire exercem influência na administração da CPFL Energia.

13 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30/04/2015, os acionistas da Bonaire aprovaram as seguintes movimentações:

- (i) Aprovação de dividendos adicionais no montante de R\$ 9.758 relativos ao resultado apurado no exercício de 2014 e correspondente a R\$ 0,1462409428 por ação e;
- (ii) Aumento do capital social em R\$ 24.937, sem a emissão de novas ações, por meio da incorporação do valor excedente da reserva legal. Desta forma, esta reserva passa a representar o limite de 20% do capital social nos termos do artigo 193 da “Lei das Sociedades Anônimas” e valor do capital social passa a ser de R\$ 42.823.